

## DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FEIÇÕES DIAGENÉTICAS E POROSIDADE EM ROCHAS CARBONÁTICAS

Pablo Graia Junqueira<sup>1</sup>, Cícero da Paixão Pereira<sup>2</sup>,

Bolsista PRH-ANP 08, [pgraia@yahoo.com.br](mailto:pgraia@yahoo.com.br), <sup>1</sup>Departamento de Geologia, IGEO/UFBA,

<sup>2</sup>Departamento de Geofísica, CPGG/IGEO/UFBA

### R E S U M O

**MOTIVAÇÃO:** As recentes e importantes descobertas de petróleo e gás natural, em reservatórios de rochas carbonáticas, nas bacias da margem continental brasileira, como as bacias de Santos, Espírito Santo e mesmo Campos, além do bom potencial para as bacias da margem equatorial, também em carbonatos, constitui enorme motivação para o estudo desses importantes tipos de rochas e assim, adquirir melhores conhecimentos sobre esses surpreendentes tipos litológicos.

**OBJETIVO:** No trabalho que estamos propondo, serão estudadas amostras de rochas carbonáticas, megascopicamente e ao microscópio petrográfico, além, se possível, do uso do MEV-(Microscópio Eletrônico de Varredura), com a finalidade de identificar seus constituintes, seu sistema poroso e suas principais feições diagenéticas, feições essas geralmente importantes para a caracterização da existência ou não, de possíveis espaços vazios nas rochas a serem estudadas.

**APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO:** Os reservatórios de petróleo e gás natural, em rochas carbonáticas, são responsáveis por cerca da metade das reservas de hidrocarbonetos mundialmente conhecidas. Até meados da década de 70, a produção de hidrocarbonetos nas bacias sedimentares brasileiras era restrita aos reservatórios formados por rochas siliciclásticas (dominantemente arenitos, conglomerados e folhelhos fraturados). No registro sedimentar das bacias costeiras brasileiras, sobretudo no Cretáceo no Cenozoico, onde espessos pacotes carbonáticos, constituem bons prospectos exploratórios ainda não totalmente avaliados.

**RESULTADOS ESPERADOS:** Com os estudos petrológicos/estratigráficos programados, esperamos nos habilitar a descrever e interpretar seqüências carbonáticas, visando os diferentes tipos de potenciais reservatórios das seqüências carbonáticas de idade Neo-Proterozoicas existentes nas Bacias Brasileiras, ainda mal conhecidas.